

## Negociação com a Telemont começa com a velha choradeira

**A proposta apresentada foi muito ruim e não atende os anseios da categoria. Próxima reunião será em 01/07**

TELEMONT/OI



**A primeira reunião de negociação entre Sinttel e Telemont/Oi ocorreu dia 10/06, na sede do sindicato, em Vitória**

Muito chora-chora, lamentação e nada de proposta decente. Foi assim a primeira rodada de negociação com vista à renovação do acordo coletivo 2015/2016 dos trabalhadores da terceirizada da Oi. Infelizmente, a Telemont decidiu apenas recompor as perdas dos índices da inflação, oferecendo 8,34% de reajuste nos salários, e 9% para o Vale Alimentação, a partir de 1º de maio.

A rodada de negociação aconteceu em 10/06, na sede do Sinttel, em Vitória. A expectativa era que a empresa apresentasse proposta com os pisos já estabelecidos na convenção das prestadoras, e que além de recuperar as perdas inflacionárias, assegurasse ganho real.

O grupo de negociadores da empresa se agarrou à crise para apresentar proposta abaixo do esperado. Entre os argumentos estão a atual situação econômica do país, desemprego, dívidas, enfim um chora-chora danado.

A diretoria do Sinttel, no entanto, não deixou por menos. Lembrou que não se pode a cada crise descontar em cima do trabalhador/a e, ainda, que salários e benefícios devem corresponder a importância que a sociedade dá ao setor de telecomunicações. Portanto, é hora da Telemont e a Telemar Oi valorizar o esforço e empenho de toda a equipe.

# Para a Telemont negociação unificada, nem pensar!

Mais uma vez, a Telemont/Oi se recusa a aderir a Convenção Coletiva de Trabalho Nacional (CCT) das prestadoras de serviço em telecom e se nega a participar das negociações unificadas com os outros sindicatos dos estados onde a Telemont/Oi é prestadora da Operadora Oi. Ela continua alegando que tem unidades e diretorias regionais diferentes e, por isso, o certo pra ela é fazer acordos em separado com os sindicatos de cada estado.

A postura inflexível tem o objetivo de enfraquecer as negociações e demonstra pouca vontade da empresa em buscar solucionar problemas comuns nos estados onde atua. Na reunião, o Sinttel/ ES cobrou da terceirizada o pagamento dos mesmos pisos garantidos na Convenção Nacional. Vale destacar que, finalmente a CCT 2015/2016 assinada com o Sinstal (Sindicato Nacional das Prestadoras de Serviço em Telecom) privilegia o que estamos buscando há muito tempo que é reajustar os pisos do pessoal da planta externa da Oi com valores dignos desta mão-de-obra tão necessária.

## Proposta ruim nem precisa apreciar

Como não houve avanços na negociação com a Telemont/Oi e já sabendo de antemão que a categoria não aceitaria os 8,34%, a direção do Sinttel/ES apresentou por escrito uma contraproposta. O documento estabelece o pagamento dos mesmos pisos garantidos na Convenção Coletiva Nacional das prestadoras para cabista, instaladores e técnicos. O Sinttel-ES mostrou que não há justificativa para uma empresa do porte da Telemont/Oi pagar menos, até porque o piso dela sempre foi mais elevado.

Depois de muitos argumentos e pressão, os representantes da empresa ficaram de analisar o pedido. Dessa forma, ficou agendada para o próximo dia 01, às 10 horas, uma segunda rodada de negociação. Fica então a expectativa para que nesta reunião, a Telemont/Oi não frustre os seus trabalhadores.

## Escala de trabalho

Na mesma reunião, a Telemont apresentou nova jornada de trabalho que será enviada oficialmente para que o sindicato e os trabalhadores possam analisar. Em março, a empresa alterou a jornada de trabalho unilateralmente e o sindicato entrou com processo para que a jornada fosse mantida, conforme acordo coletivo de trabalho. A audiência está agendada para 10/07. Até lá, caso a empresa envie a proposta, a mesma será analisada pelo Sinttel e pela categoria.

## O que Telemont ofereceu e Sinttel recusou

Reajustar as cláusulas econômicas em 8,34% (INPC maio/14 a abril/15) e 9% no auxílio-alimentação, tudo a partir de maio.

## Contraproposta do Sinttel/ES

- **REAJUSTE SALARIAL – 10%;**
- **AUXÍLIO - ALIMENTAÇÃO de R\$20,00 (valor facial) com participação trabalhador em 5%**  
Manter o benefício integral nos casos de férias e qualquer afastamento por doença até 90 dias inclusive atestados médicos e durante o afastamento por Licença Maternidade;
- **AUXÍLIO CRECHE de R\$350,00 estendido para todos os empregados;**
- **CESTA BÁSICA de R\$150,00 para todos;**
- **REAJUSTE LOCAÇÃO DE VEÍCULO de 10% e pagamento da locação integral nas férias, nos afastamentos de até 30 dias e quando do desligamento sem justa causa pela empresa;**
- **SEGURO DO VEÍCULO AGREGADO: a empresa arcará com 100 % do custo do seguro total do veículo;**
- **Programa de Participação de Resultados (PPR) de um SALÁRIO BASE;**
- **ASSISTÊNCIA MÉDICA**  
Participação do trabalhador de 20% no valor da mensalidade e na co-participação Os dependentes a empresa custeará 50% no valor da mensalidade e co-participação na utilização do plano;

## Pisos Salariais

Piso da categoria estabelecido.....	R\$ 868,00
Piso para IRLA.....	R\$ 1.116,00
Piso para LIGADOR.....	R\$ 1.116,00
Piso para atendente.....	R\$ 1.066,00
Piso para Técnico de Telecomunicações.....	R\$ 1.240,00
Piso para Cabista.....	R\$ 1.240,00
Piso para Técnico ADSL.....	R\$1.463,00
Piso para Técnico em Fibra Óptica.....	R\$1.580,00
Piso para Técnico Multi Função Par metálico (LA, ADSL, TUP, OI TV).....	R\$ 1.464,00
Piso para Técnico Multi Função Fibra Óptica (LA, ADSL, TUP, OI TV).....	R\$ 1.590,00